

PROLAPSO UTERINO – RELATO DE CASO

Jorge Luiz Oliveira COSTA

Doutor e Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça / SP - FAMED / FAEF

Silvio Barbosa PENA

Médico Veterinário no Hospital Veterinário - FAEF / FAMED - Garça - SP

Gabriele Tranquilino BARDELA e Fabiana Guerra FRANCESCHETTI

Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça / SP - FAMED / FAEF

RESUMO

O prolapso uterino é raro, e entre os fatores que podem determinar o problema pode-se citar predisposição hereditária, idade, tração forçada, fetos enfisematosos, lesões de canal do parto, piso inclinado, hiperestrogenismo e atonia uterina. Esse trabalho objetivou relatar um caso de prolapso uterino em uma cadela de 10 anos de idade, sem raça definida, pesando 9,8Kg ocorrido no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - SP FAMED/FAEF. O animal chegou ao ambulatório apresentando eversão e exteriorização uterina parcialmente necrosada, temperatura de 37,7 °C, severa desidratação, apatia, dispnéia e caquexia. Após o tratamento clínico para estabilização do quadro e combate ao choque, foi realizada a ovariossalpingohisterectomia, o que resultou em plena recuperação do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Prolapso uterino, cadela, castração.

ABSTRACT

The uterine prolapse is rare, and between the factors that can determine the problem can be cited hereditary predisposition, age, forced traction, enfisematosos embryos, injuries of canal of the childbirth, inclined floor, hiperestrogenismo and uterine atonia. This work objectified to tell a case of uterine prolapse in a dog of 10 years of age, without defined race, weighing 9,8Kg occurred in the Hospital Veterinarian of the College of Medicine Veterinary medicine of Garça - SP FAMED/FAEF. The animal arrived at the clinic presenting eversion and uterine exteriorização partially necrosada,

37,7°C temperature of , severe dehydration, apathy, dispnéia and caquexia. After the clinical treatment for stabilization of the picture and combat to the shock, was carried through the ovariosalpingohisterectomia, what it resulted in full recovery of the animal.

KEYWORDS: Uterine Prolapse, dog, castration.

INTRODUÇÃO

O prolapso de útero é a eversão e protrusão de uma porção do útero pela cérvix, passando pelo interior da vagina (FOSSUM *et al.*, 2002). É raramente visto em cadelas, ocorrendo nas seguintes circunstâncias: interrupção brutal do coito, complicação do parto e esforço violento (MIALOT, 1988).

O tecido evertido tem a forma de uma rosquinha e é descolorido devido a congestão venosa, traumatismo e sujidades aderidas. O prolapso uterino pode resultar em laceração do ligamento largo do útero e hemorragia da artéria uterina. A hemorragia pode ocasionar choque hipovolêmico, a menos que ela seja controlada rapidamente (FOSSUM *et al.*, 2002). Também pode comprometer a micção normal devido a compressão da uretra (TILLEY & SMITH, 2003).

Os animais com prolapso uterino podem encontrar se clinicamente estáveis ou apresentar desequilíbrios metabólicos intensos, portanto, recomenda-se tratar os distúrbios presentes antes de se realizar a correção do prolapso (SHERDING, 2003).

O diagnóstico clínico deve ser baseado nos sinais, idade, fase do ciclo estral e confirmado pelo exame clínico e citologia vaginal (PINTO *et al.*, 2003). O tratamento cirúrgico consiste na reposição do útero e evitar infecções. As opções de tratamento incluem redução manual, amputação da massa prolapsada e ovariosalpingohisterectomia imediata (FOSSUM *et al.*, 2002).

O prognóstico está na dependência do grau e tempo de ocorrência (TONIOLLO & VICENTE, 2003). O prognóstico após a castração é excelente, caso se trate apropriadamente o choque e a hemorragia no pré-operatório (FOSSUM *et al.*, 2002), exceto quando há envolvimento e comprometimento da uretra (TILLEY & SMITH, 2003).

MATERIAL E MÉTODOS

Atendeu-se no Ambulatório do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça - SP FAMED/FAEF uma cadela, sem raça definida (SRD),

apresentando eversão e exteriorização do útero há uma semana (devido à interrupção brutal do coito), severa desidratação, apatia, dispnéia e caquexia.

No tratamento ambulatorial foi realizado com fluidoterapia intensa, antibioticoterapia (ceftiofur e metronidazol), e antiinflamatório (flumexin- meglumine). Após a estabilização do quadro do animal, foi realizada a cirurgia, com amputação do corpo do útero e de um dos cornos que estavam expostos e necrosados, redução manual do restante do prolapso e, em ato contínuo, laparotomia e ovariosalpingohisterectomia.

CONCLUSÃO

A estabilização do quadro no pré-operatório é importante para melhor o prognóstico do procedimento. A ovariosalpingohisterectomia é um método eficiente e definitivo para cura e prevenção do prolapso uterino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSSUN, T. W.; HEDLUND, C. S.; HULSE, D. A.; JOHNSON, A. L.; SEIM, H. B.; WILLARD, M. B.; CARROLL, G. L. **Cirurgia de Pequenos Animais**. São Paulo: Editora Roca, 2002, p.610 -1.

MIALOT, J. P. **Patologia da Reprodução dos Carnívoros Domésticos**. Porto Alegre: Editora Metrópole, 1988. p.160.

PINTO, S. T. L.; HENRIQUES, G. B.; DALMOLIN, F. **Hiperplasia e Prolapso Vaginal em Cadelas** - Relato de Caso. v 9. Uruguaiana. p. 24 - 28. Disponível em: <http://revistas.campus2.br/fzva/Vol9/03-9.pdf> Acesso em: 09/10/2005.

SHERDING, R. G.; BIRCHARD, S. J. **Clínica de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, p. 1135 - 6. 2003.

TILLEY, L. P.; SMITH, F. W. K. **Consulta Veterinária em 5 Minutos**. 2ª ed. Barueri: Editora Manole, p.698 - 9, 2003.

TONIOLLO, G. H.; VICENTE, W. R. R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**. São Paulo: Editora Varela, p.101-2, 2003.